

# OLIVA REWIND FINE ARTS

NÚCLEO DE ARTE  
OLIVA CREATIVE FACTORY

19.10.13

31.03.14

---

COMISSARIADO: VICTOR COSTA

**OLIVA REWIND** é um projeto plural que tem em comum a fábrica como palco fértil de testemunhos e fabulações. Resulta de um convite a artistas e criadores para acompanharem o processo de conversão da Oliva, refletirem sobre a sua condição histórica, social e urbana, ao mesmo tempo que reinscrevem o seu papel em novas redes de experimentação e significação.

As obras que se apresentam cruzam o desenho, o vídeo, a fotografia e a moda em três campos distintos: arqueologia urbana; contemporaneidade e ruína; documentação e ficção.

**OLIVA REWIND DRAWING** é uma residência artística organizada em torno do desenho como processo de mapeamento e memória.

**Victor Costa** retoma em *“Underdrawing”* as relações entre o objeto industrial e o objeto artístico, entre a repetição e o gesto singular, usando os moldes industriais da banheira encontrados na Oliva como base de processos industriais de adição e decapagem que se reconfiguram em matéria pictórica.

Em *“Elevage de Poussière”*, **Robert Casselton Clark** explora a dimensão arqueológica do edifício numa recolha exaustiva das suas marcas, das imagens alegóricas da ruína, e da sua recombinação, como palimpsestos, em discursos de contra-memória.

*“History, Mystory”*, de **Paulo Luís Almeida**, reúne uma série de desenhos protocolares onde se ensaia a tentativa de reinscrição dos gestos que se perderam com o fim da fábrica. É uma obra em três atos, realizada a partir de noções simples, como a correspondência entre o corpo e o edifício, e a transferência de acções entre campos performativos.

**OLIVA REWIND FILM** mostra os trabalhos desenvolvidos por Nuno Cera e Paulo Porfírio, numa tensão frutífera entre a dimensão social e íntima da fábrica, entre o documentário e a ficção.

Em *Suspensão* e *Projeto II*, **Nuno Cera** explora o espaço da fábrica enquanto acontecimento, estabelecendo associações e confrontos entre o movimento do corpo e a configuração da arquitetura, em sequências fílmicas paralelas à reconstrução do edifício.

*Requiem*, de **Paulo Porfírio**, é uma reflexão sobre as impressões da fábrica na memória coletiva e individual dos que lá trabalharam, que explora o lado micro-político da sua existência.

Em **OLIVA REWIND PHOTO**, a fotografia é uma fonte documental, mas também pós-memória.

*“Ponto de Fusão”*, de **José Vaz e Silva**, **Luís Veloso** e **Rui Apolinário**, recorre à fotografia como ferramenta mnemónica e etnográfica, para acentuar a transição de uma sociedade fabril para uma sociedade em rede, de uma cultura localizada na fábrica para uma cibercultura global.

Em **Aníbal Lemos**, a fotografia intervém como impressão contida na visão dum tempo conclusivo, seguido da reconstrução de um novo lugar, de situação geográfica e história próprias. Como sugestão metafórica, a série de fotografias sequencia a mutação da fábrica, na lógica caótica da dicotomia ordem/desordem.

**OLIVA REWIND FASHION** apresenta *Soft Metal*, de **Frederico Martins**, um projeto de moda que explora o confronto do corpo com a atmosfera metálica do edifício.